

Senhora Presidente da Assembleia

Senhores Deputados

Senhor Presidente do Governo

Senhores Membros do Governo

*A coesão regional foi definida como um dos factores estratégicos da governação da Região, enquanto "elemento de aproximação e de qualificação das condições oferecidas nos diferentes espaços físicos, na medida em que proporcionam a fixação das pessoas e das famílias, incluindo a sua valorização (coesão social) e também na oferta de condições para o desenvolvimento de actividades empresariais geradoras de riqueza e de emprego (coesão económica)".*

Era assim que se contextualizava o "Plano Estratégico para a Coesão dos Açores", apresentado pelo X Governo dos Açores, de responsabilidade do Partido Socialista.

É certo que o mesmo Partido Socialista se apresenta agora com renovados desafios e renovada orgânica.

Contudo, no que diz respeito à coesão territorial - social e económica - quis o destino que se mantenha a responsabilidade e o protagonismo na alçada da Vice-Presidência.

Queremos acreditar que os desafios que se colocam para uma bem sucedida estratégia para a coesão e o empenho que se exige para a sua implementação, possam motivar uma abordagem mais decisiva e mais consequente, e que este XI Governo Regional seja capaz de obter resultados num dos maiores desafios da autonomia, como é o desafio da coesão regional!

E queremos acreditar no sucesso desse propósito, apesar de não o encontrarmos suficientemente espelhado no Programa de Governo que agora apreciamos, porque esse sucesso do XI Governo Regional é crucial para o futuro dos Açores.

Depois de assistirmos a muitos anos, sob a tutela da Vice-Presidência, a um conjunto de iniciativas e promessas, espelhadas em programas de Governo, em planos e orçamentos e num Plano Estratégico para a Coesão dos Açores que nunca saiu do papel, exige-se um crescendo de preocupação para a circunstância de assistirmos à desertificação e ao estrangulamento económico de 5 ilhas a que chamaram da coesão.

A singular novidade que encontramos no Programa do Governo é o facto das ilhas da coesão aparecerem, agora, acompanhadas por mais duas ilhas - o Faial e o Pico - a aproximarem-se daquele estatuto.

Este facto assume particular simbolismo no atual contexto, e quando se discute o Programa de Governo temos, por isso, a expectativa de que se venha a verificar, finalmente, e com o contributo de todos, uma efetiva aproximação entre todas as parcelas do nosso território.

Senhora Presidente da Assembleia

Senhores Deputados

Senhor Presidente do Governo

Senhores Membros do Governo

A fixação de pessoas nas ilhas da coesão - nas sete ilhas da coesão - não pode ser apenas uma expressão que só aparece por uma única vez neste programa de governo - por mera curiosidade - na página 86 em referência à reabilitação habitacional.

Este é um desafio para o qual todos somos chamados, independentemente das opções políticas e das divergência ideológicas que separam os diferentes grupos e representações parlamentares.

Fixar as pessoas nas ilhas será sempre o corolário de uma política para a coesão destinada ao verdadeiro desenvolvimento dos Açores, de todos os Açores, de Santa Maria ao Corvo!

Apesar de omissa no Programa do Governo, esta tarefa, este desafio, esta verdadeira, isso sim, "Via Açoriana", não pode deixar de ser assumida como compromisso do XI Governo dos Açores.

Não apenas na reabilitação de habitações devolutas, como refere o Programa do Governo, mas também em outras áreas e políticas, como no ensino profissional adequado e incentivador da fixação de jovens na sua ilha, na política de transportes motivadora do desenvolvimento local, na diversificação agrícola e industrial que valorize as potencialidades das ilhas crie emprego e riqueza, nas políticas direccionadas ao terceiro sector que alavanquem o empreendedorismo, são objetivos, entre outros, em que estamos apostados em incentivar o XI Governo dos Açores na sua concretização.

Queremos o melhor para os Açores em nome da coesão e do desenvolvimento de todas as ilhas, e a concretização de uma política de coesão, também ela renovada, contará por parte do PSD com a sua total "disponibilidade e o interesse em estabelecer canais de diálogo efetivo", respondendo de forma positiva ao desafio feito pelo Senhor Presidente do Governo aquando da sua tomada de posse.

Senhora Presidente da Assembleia

Senhores Deputados

Senhor Presidente do Governo

Senhores Membros do Governo

A dinâmica social e económica das ilhas que mais sentem os processos de desertificação e de envelhecimento da sua população não permitem mais falhanços, sob pena de irremediáveis roturas que inviabilizem os esforços que todos queremos fazer para uma verdadeira coesão regional.

A única e verdadeira "via açoriana" é aquela que não deixa mesmo ninguém para trás, que olha para todas as ilhas e para as suas especificidades e dificuldades valorizando as diferenças para, assim, potenciar a igualdade de oportunidades.

O Programa do XI Governo dos Açores assume o compromisso eleitoral do Partido Socialista.

Pela nossa parte, tudo faremos para "dialogar e concertar" com o Governo para que se concretizem as expectativas dos Açorianos, independentemente da sua cor política ou da sua simpatia partidária, independentemente da ilha onde vivem e onde pretendem realizar o seu sonho insular.

Para nós o que verdadeiramente interessa e o que genuinamente desejamos é poder dizer:

Que bom é viver em cada uma das 9 ilhas dos Açores!

Disse.

Horta, sala de sessões, 20 Novembro de 2012